

Indústrias querem redução na tarifa do Transcol

Os últimos aumentos da passagem do Transcol estão provocando reações até das indústrias, que cobram providências do Governo do Estado para que se encontre fórmulas que permitam a redução da tarifa (hoje a Cr\$ 4 mil). Eles reclamam dos altos custos com a compra de vale-transporte e ameaçam alugar ônibus para o transporte de seus empregados, o que poderá diminuir ainda mais a demanda — já em queda — do sistema Transcol. Hoje, às 18 horas, na Findes, industriais e técnicos do Governo se reúnem para discutir a questão.

Segundo o presidente da Findes, José Bráulio Bassini, de acordo com estudos da entidade hoje fica mais barato para a indústria o aluguel de ônibus para transportar os seus trabalhadores. "Mesmo descontando 6% do salário (como determina a lei), tendo como parâmetro dois salários mínimos de remuneração, a passagem ficaria 36% mais barata do que o Transcol", diz Bassini. Pelas contas da Findes, com o aluguel de ônibus a passagem ficaria em Cr\$ 2.036,00.

Para a reunião de hoje, conforme José Bráulio Bassini, a Findes deverá apresentar os números dos seus estudos, mas não levará nenhuma proposta definida para a redução da tarifa do Transcol. Ele acredita que

a partir do encontro de hoje a Findes, aí sim, terá subsídios para elaborar uma proposta para a redução da passagem. Independente da reunião da Findes, o Governo do Estado deverá apresentar amanhã ao Conselho Tarifário da Grande Vitória (Cotar) também uma proposta que deverá permitir, segundo o secretário-geral dos Transportes e chefe da Casa Civil, José Eugênio Vieira, a redução dos índices de reajuste da tarifa.

O presidente da Findes diz que mesmo não tendo dados referentes ao peso do vale-transporte nos custos de cada indústria, os números dos gastos da própria entidade que administra "demonstram o quanto tem sido penosa a compra do vale-transporte". Bassini ontem assinou um cheque no valor de Cr\$ 133 milhões para a compra de vale-transporte dos funcionários do Sesi — também administrado pela Findes — que corresponderia a 10% do valor líquido da folha de pagamento.

O presidente da Findes rebateu as acusações do chefe da Casa Civil de que, de acordo com pesquisas do Governo do Estado, cerca de 30% das empresas no Espírito Santo não viariam cumprindo a lei referente ao fornecimento de vale-transporte aos seus empregados.

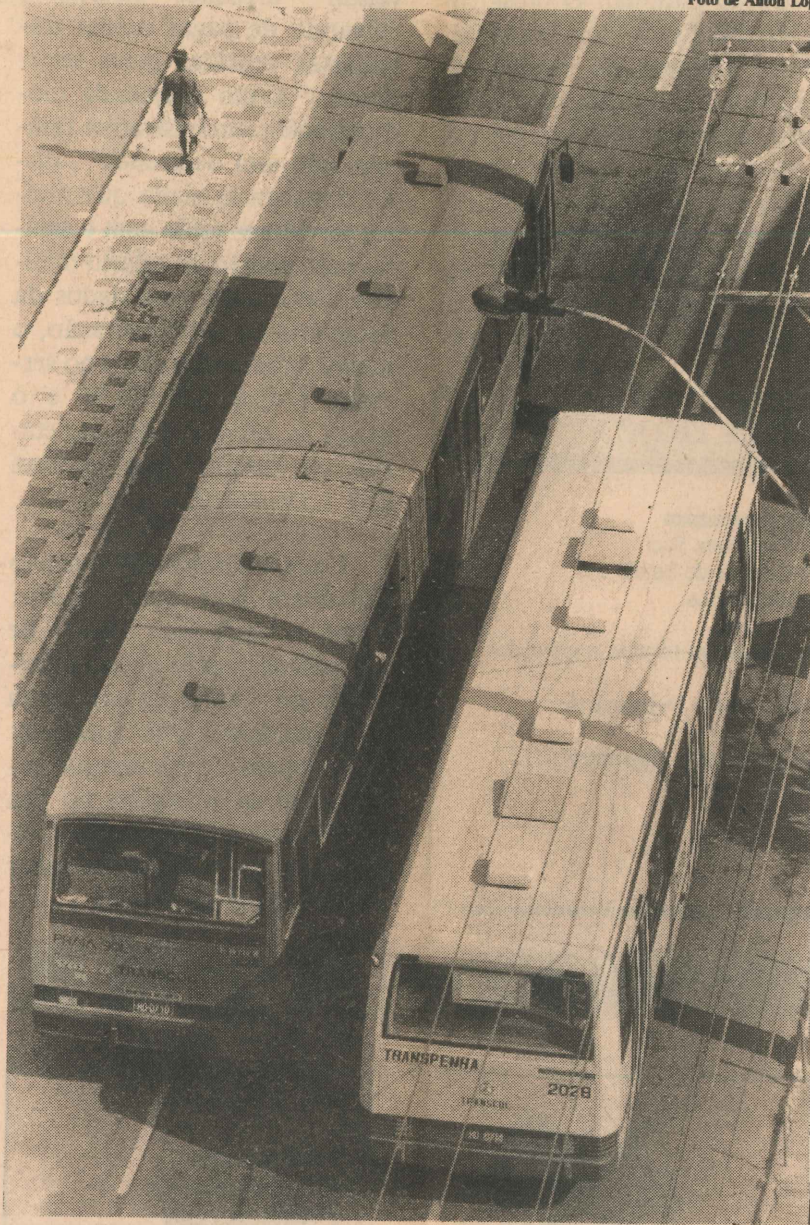


Foto de Ailton Lopes

O alto preço da passagem dos ônibus do Transcol prejudica o sistema

ES pedirá empréstimo a banco

Depois de duas semanas sofrendo obstrução por um grupo de deputados, foi aprovado ontem o projeto do Governo do Estado pedindo autorização à Assembléia Legislativa para contrair empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a implantação do Transcol II. O financiamento, da ordem de Cr\$ 211,1 bilhões (a preços de setembro passado), deverá ser aplicado na parte de infra-estrutura urbana do Transcol II, cujo investimento global está previsto em Cr\$ 1 trilhão — valor de outubro.

O projeto foi aprovado em seu texto original, sem emendas, por 16 votos contra dois, dados pelos deputados José Carlos Gratz e Luciano Cortêz, que chegaram a tentar o adiamento da votação. Também em protesto a bancada do PT se retirou do plenário durante a votação. Conforme justificou a deputada Brice Bragato, o PT defendia a posição de que a votação deveria ser adiada até que o Governo do Estado se comprometesse, perante o Legislativo e a sociedade em geral, apresentar o estudo de medidas alternativas para reduzir "os al-

tos preços das tarifas" do Transcol na Grande Vitória.

Técnicos

De acordo com o projeto aprovado, como garantia da liquidação do financiamento junto ao BNDES, o Poder Executivo está autorizado a ceder àquela instituição, as parcelas do Fundo de Participação dos Estados e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), aos quais será vinculada a amortização ou resgate da dívida em montante suficiente ao pagamento do principal e acessórios.

Para possibilitar a aprovação do empréstimo junto ao BNDES, foram necessários dois encontros entre os deputados e técnicos da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas para expor o detalhamento do Transcol II, cujos investimentos deverão ficar limitados à Região da Grande Vitória, dessa vez incluindo o município de Viana. O programa de investimentos do Transcol II prevê, em valores de setembro passado, recursos de Cr\$ 357,5 bilhões para aquisição de frota e Cr\$ 351,8 bilhões para a infra-estrutura urbana.

INDÚSTRIAS querem redução na
tarifa do Transcol. A gazeta, vi
tória, 28 out. 1992. 1 cad. p. 7.
c. 1, 2, 3, 4 e 5.